Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Epidemiológico De Internações E Óbitos Por Encefalite Viral Na População Infantojuvenil No Brasil Em 10 Anos

Autores: GIOVANNA VALADÃO DE BRITO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), FELIPE BARROS BLANCO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), GIOVANA CRISTINA DOS SANTOS FREITAS (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), LETÍCIA ROCHA MOREIRA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), MARIANA QUIRINO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), THALES QUEIROZ SOUZA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), VERÔNICA HOMEM DE CARVALHO E SILVA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

Resumo: A encefalite consiste na inflamação do parênquima encefálico com manifestações sistêmicas e de disfunções neurológicas, está associada à elevada morbimortalidade dependendo do tipo viral e acomete principalmente crianças menores de 5 anos. O estudo do perfil epidemiológico é importante já que a etiologia varia com a localização e época do ano, sendo a maioria de origem viral, em especial herpes vírus 1 e 2 (HSV-1 e HSV-2), enterovírus não pólio e arbovírus (Dengue, Zika e Chikungunya). "Descrever o perfil epidemiológico de internações e óbitos de encefalite viral da população infantojuvenil brasileira em 10 anos."Estudo transversal, com análise quantitativa e qualitativa dos dados de internações e óbitos decorrentes de encefalite viral entre janeiro de 2014 e dezembro de 2023, de acordo com as regiões brasileiras e a faixa etária (0 a 19 anos). A coleta foi realizada através do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) situado no DATASUS."No período analisado, houveram 9721 internações e 239 óbitos por encefalite viral na pediatria. As regiões Nordeste e Sudeste apresentaram o maior número de internações e óbitos, sendo 3419 e 2665 internações e 99 e 56 óbitos, respectivamente. A região Norte registrou 1001 internações e 43 óbitos (4,3%). O ano com maior registro de internações é 2019 (1164) e o ano com menor é 2020 (767). Em relação à faixa etária, crianças entre 1 e 4 anos apresentam o maior número de internações (3186) e óbitos (77), enquanto o menor número de internações foi registrado em jovens de 15-19 anos (1119) e de óbitos em crianças menores de 1 ano (28)."Nota-se aumento de internações com os anos até 2019, possivelmente relacionado ao aumento do diagnóstico. No entanto, 2020 apresentou o menor registro, o que pode estar relacionado com a pandemia do COVID-19 e consequente saturação dos serviços de saúde pública e medo da população de procurar atenção médica. As regiões Nordeste e Sudeste (mais populosas do Brasil) apresentaram mais internações e óbitos, contudo, é importante ressaltar que a região Norte apresentou o maior percentual de óbitos por internações (4,3%). Crianças de 1 a 4 anos, como esperado, apresentam mais internações e óbitos. O conhecimento desses dados pelos órgãos de saúde é importante para direcionar os investimentos e recursos ao diagnóstico precoce e tratamento de encefalite viral.